

COP11 News

GENEVA 17 - 22 November 2025



International Tobacco Growers' Association
Echoing Tobacco Growers' Voices since 1984

Porque é Importante

Estas decisões marcam um compromisso global mais forte não só para reduzir o consumo de tabaco, mas também para mitigar os danos ambientais causados pelo tabaco.

O foco na responsabilidade civil pode levar mais países a responsabilizar legalmente as empresas de tabaco.

A proibição de novos produtos com nicotina nas instalações da ONU é simbólica e pode abrir um precedente para uma regulamentação mais rigorosa.

COP12

Anúncio de que a 12.^a Sessão (COP12) será realizada em Yerevan, Arménia (2027).



[Leia o Comunicado Final da COP11 da OMS Sobre a CQCT](#)

Principais Resultados da COP11 da FCTC

Ambiente e Resíduos de Tabaco

As Partes adotaram uma decisão convidando os países a considerarem opções regulatórias abrangentes relativas aos componentes dos produtos de tabaco e nicotina, incluindo componentes externos, que contribuem para danos ambientais..

Atenção especial aos resíduos de pontas de cigarro (filtros de plástico) e dispositivos eletrónicos de nicotina.

Responsabilidade (Artigo 19)

Foi aprovada uma decisão para reforçar a implementação de medidas de responsabilização: as Partes são convidadas a considerar medidas legislativas para responsabilização civil e criminal pelos danos causados pela indústria do tabaco. Maior cooperação entre as Partes em matéria de responsabilização.

Financiamento Sustentável / Mobilização de Recursos

Reafirmou que a mobilização de recursos internos é uma estratégia fundamental para o financiamento de longo prazo, sustentável e previsível dos programas nacionais de controlo do tabaco.

Controlo do Tabaco com Visão de Futuro (Artigo 2.1)

As Partes consideraram abordagens inovadoras de controlo do tabaco, além do que é atualmente exigido pela Convenção

Proibição do Tabaco e Produtos com Nicotina nas instalações da ONU

A decisão exige a proibição total do uso e da venda de produtos de tabaco (incluindo tabaco aquecido) e de novos produtos de nicotina (por exemplo, ENDS, bolsas de nicotina) em todas as instalações das Nações Unidas — tanto internas quanto externas, em todo o mundo.

Proteção de Interferências da Indústria

Reforço do Artigo 5.3: medidas mais fortes para proteger as políticas de controlo do tabaco dos interesses comerciais da indústria do tabaco, especialmente no que diz respeito a produtos novos e emergentes à base de nicotina que utilizam alegações de saúde não comprovadas.

Responsabilidade Civil e Ligação Ambiental

Reconhecimento de que a responsabilidade prevista no artigo 19.^º e os danos ambientais são fundamentais para um controlo abrangente do tabaco.

20.º Aniversário da CQCT da OMS

Nota final de José Aranda, presidente da ITGA: Um Ponto de Inflexão Crítico para o Setor do Tabaco — A Necessidade Imperativa de uma Cooperação Mais Forte

À medida que a COP11 chega ao fim e os seus resultados definem o tom para os próximos anos, a Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) reflete sobre duas décadas de cooperação comprometida em todo o setor. Desde o início da CQCT da OMS, a indústria tem enfrentado consequências intencionais que apontam inequivocamente para uma abordagem de «fim de jogo». Neste contexto, a ITGA tem enfatizado consistentemente uma mensagem: a **cooperação não é opcional — é essencial**.

Há vinte anos, que a ITGA apela a um envolvimento mais forte e estruturado, insistindo que os produtores de tabaco devem ser reconhecidos e respeitados como **representantes legítimos do lado agrícola do setor**. Os agricultores não devem ser tratados como atores periféricos. As suas experiências, realidades e conhecimentos sobre as condições de produção são indispensáveis para qualquer discussão séria sobre a política do tabaco.

As conclusões da COP11 irão, sem dúvida, traduzir-se numa **maior pressão sobre a própria base da cadeia de abastecimento**. Isto torna ainda mais urgente que os decisores políticos, as organizações de desenvolvimento e todas as partes interessadas do setor aumentem a interação direta com as organizações de agricultores, ouçam atentamente as evidências vindas do terreno e compreendam as reais pressões socioeconómicas que os agricultores enfrentam.

Num cenário em que a maioria das plataformas está cada vez mais fechada, as reuniões regionais e globais da ITGA **continuam a ser espaços únicos de diálogo aberto** — acessíveis a todos os intervenientes dentro e fora do setor do tabaco, incluindo governos e agências da ONU. Fundamentalmente, estas plataformas são **lideradas por agricultores e associações de agricultores**, garantindo que aqueles que são mais afetados tenham um papel central na definição do seu futuro.

Encerramos a COP11 com um compromisso renovado de cooperação e com uma lembrança do que a colaboração já alcançou. A nossa galeria de fotos destaca décadas de iniciativas conjuntas — exemplos concretos do que se torna possível quando agricultores, parceiros industriais e instituições trabalham juntos em busca de soluções compartilhadas..

O caminho a seguir exigirá união, coragem e alianças mais fortes do que nunca. A ITGA está pronta para liderar essa cooperação.

José Aranda
(Presidente da ITGA)



THE POWER OF COOPERATION

